



RELATÓRIO ANUAL 2021

 **SICOOB**
Cerrado MT

SUMÁRIO

1

Cooperativismo Financeiro

2

Crescer, fortalecer e expandir.

3

Interesse pela comunidade

4

Instituto Sicoob

5

Grandes Números

6

Exercício 2021

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O relatório anual é um documento importante que todos os anos o Sicoob Cerrado MT disponibiliza aos associados para que possam acompanhar o desenvolvimento e a performance da cooperativa.

Em 2021, com a participação ativa dos cooperados, somado ao trabalho conjunto da equipe técnica da cooperativa, com o objetivo de buscar sempre um bom atendimento com dedicação e empenho em atenção às necessidades dos associados, foi possível atingir números expressivos que retornarão em benefício ao cooperado.

Dessa forma, além da oferta de produtos e serviços de qualidade, aumentará a capacidade da cooperativa de oferecer linhas de crédito com taxas cada vez mais justas, fortalecendo as comunidades onde a cooperativa está inserida com ações sociais e campanhas, voltadas à melhoria das condições socioeconômicas de toda a comunidade, com justiça financeira e prosperidade, pois acreditamos na força de trabalho dessas comunidades e sabemos que todos ganham com o poder da cooperação.

econômica de toda a comunidade, com justiça financeira e prosperidade, pois acreditamos na força de trabalho dessas comunidades e sabemos que todos ganham com o poder da cooperação.

Em 2021 o plano de expansão da cooperativa foi implementado de forma arrojada com abertura de novas unidades de atendimento sendo mais uma agência em Rondonópolis totalizando 4 unidades na cidade, uma em Aragarças-GO e também uma agência em Alto Boa Vista para atender toda a região. Para 2022 manteremos nossa proposta de crescimento gerando cada vez mais resultados em benefício dos cooperados e de suas comunidades. Tudo isso só é possível porque juntos fazemos parte da transformação.

Agradecemos ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e aos Delegados, que sempre regidos pelo princípio da boa governança reforçam diariamente o compromisso com o desenvolvimento das cidades, do estado e do país e não medem esforços para contribuir com a evolução da cooperativa, pois a cooperativa é de todos e para todos.

Boa leitura e muito obrigado.

**Ernando Cabral Machado
Presidente**



“Tudo isso só é possível porque juntos fazemos parte da transformação.”



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ernando Cabral Machado – Presidente

Luiz Fernando Homem de Carvalho – Vice-presidente

Ailton Ferreira da Silva

Avelino Bove Capitão Leal e Silva

Carlos Roberto Noleto

Reinaldo Alves Feitosa

Sérgio Del Cistia

Sérgio José Pradella

Shirlei Mesquita Sandim

CONSELHO FISCAL

Mika Sasai Portela - Coordenadora

Edenício Avelino Santos

Josemar Ribeiro de Oliveira

Pedro Battaglini

Sebastião Ferreira de Souza

DELEGADOS

Ademar Sousa e Silva

Aldenir Mesquita

Alinor da Costa Ferreira Filho

Alvaro Luís Bonesso Fruet

Armando Bruno Araldi

Artur Vitorio Savian

Galenio Tadeu Esteves

João Bosco Lopes Filho

José Antonio Santini

José Jorge Rocha Almeida Neto

Lafaete Gonçalves dos Reis

Ricardo Pedro Wendling

Rita de Cássia Peixoto

Vagner Alves Garcia Junior

Wanderlan Barreto da Rosa

DIRETORIA EXECUTIVA

Wederson de Araújo Delgado - Diretor de Negócios

Érica Santos Oliveira - Diretora Operacional

Camila Machado de Souza Zorzi - Diretora de Controles e Riscos

Mais que uma escolha FINANCEIRA.



Fazer parte do Sicoob é mais que contar com soluções financeiras completas e taxas mais justas para cuidar do seu dinheiro. É participar das decisões e dos resultados, promovendo o desenvolvimento de toda a comunidade por meio da cooperação.

**Com os benefícios do cooperativismo,
fica fácil escolher a sua instituição financeira.**

CONHEÇA OS MOTIVOS PARA SE ASSOCIAR E ABRIR SUA CONTA EM:
SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA



CENTRAL DE ATENDIMENTO:

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24 horas: 0800 724 4420

Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoop.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h





COOPERATISMO FINANCEIRO



Para cumprir com sua missão de gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis e ser protagonista na regulação do mercado financeiro, o Sicoob investe em um Ciclo Virtuoso. O propósito é o de conectar pessoas para promoção de justiça financeira e prosperidade a todos. Para isso, a instituição leva em consideração princípios e valores que garantam o alcance de seus objetivos.



PROpósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



1 – Adesão voluntária e livre

Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a seus serviços e dispostas a assumir a responsabilidade como membros, sem discriminações de sexo, condição social, raça, política e religião.

3 – Participação econômica dos membros

Os membros contribuem equitativamente para o capital da sua cooperativa e controlam-no democraticamente.

5 – Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas.

7 – Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

2 – Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.

4 – Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros.

6 – Intercooperação

As cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem o movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.





2

CRESER, FORTALECER E EXPANDIR



Com a força do cooperativismo, o Sicoob Cerrado MT vem ajudando a transformar muitas realidades. É por isso que ser um cooperado é mais que uma escolha financeira. É acreditar na vocação das pessoas e suas comunidades. Apoiar os mais diversos negócios e garantir recursos para que todos possam crescer.



SOLENIDADE

POSSE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL



No dia 23 de agosto de 2021 foi realizada a cerimônia de posse do Conselho de Administração (2021-2025) e Conselho Fiscal (2021-2023).

Ernando Cabral Machado assumiu a presidência do Sicoob Cerrado MT durante o próximo quadriênio, tendo como vice-presidente em sua gestão, o Sr. Luiz Fernando Homem de Carvalho.

O nome de todos os membros empossados pode ser consultado nas páginas 04 e 05 deste relatório conforme expediente publicado.





Obrigado!

COOPERA: A MAGIA DO PROPÓSITO



Conselho de Administração



SICOOB
Cerrado MT

Durante dois dias a equipe do Sicoob Cerrado MT pode viver muita imersão em conhecimento e troca de experiências por meio do evento, Coopera: a magia do propósito.

A proposta foi unir os colaboradores de nossa cooperativa, vindos de todas as nossas cidades de atuação em um só lugar, para que juntos pudessem compartilhar informações sobre o nosso negócio, e principalmente sobre as diretrizes do propósito que nos rege: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.





Os dois dias de evento contaram com um talk show com temas como crédito e experiência do cooperado, além de teatro, e apresentações culturais.



Na oportunidade também foi lançada a campanha “Supera” que será trabalhada durante todo o ano de 2022 com foco voltado para o capital social que fortalece a cooperativa.



Pacto estratégico 2021 – 2023

**NOSSA MISSÃO: PROMOVER SOLUÇÕES E EXPERIÊNCIAS
INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS POR MEIO DE COOPERAÇÃO!**

O pacto estratégico do Sicoob Cerrado MT diz muito do que somos. Uma empresa ou organização pode ser descrita pelo que desenvolve em torno deste método, suas propostas e suas entregas. Essa importante ferramenta nos orienta, através dos direcionadores Estratégicos, aos quais chamamos de fatores críticos de sucesso, sendo eles: Cidadania e Sustentabilidade; Cooperados, Finanças; Cooperados e mercado; Excelência e Eficiência Operacional; Proteção ao Negócio; Pessoas, Inovação e Performance; Transformação Digital e cooperação intrassistêmica.

Durante dois dias, presidente, diretores, líderes e colaboradores convidados estrategicamente puderam se reunir em busca da definição de diretrizes para alcançar os objetivos do mapa estratégico da cooperativa, direcionando os esforços de toda a equipe conforme o propósito e valores do sistema.





EXPANSÃO

Abertura de novas agências demonstra a força do cooperativismo financeiro

No último ano, a participação das cooperativas no mercado de crédito aumentou de forma significativa no país; o Sicoob Cerrado MT acompanha esse crescimento com novas agências, produtos, serviços e avanços digitais.

"Em 2021 foi consolidado três novas agências da cooperativa, sendo elas nas cidades de Aragarças – GO, Alto Boa Vista – MT, e a agência Jardim do Parque em Rondonópolis – MT. A proposta do plano de expansão é apoiar os cooperados a manterem seus negócios e fortalecer a região onde a cooperativa está presente, levando os princípios do cooperativismo e acesso à serviços financeiros de qualidade além do estado do Mato Grosso", destacou o presidente Ernando Cabral Machado.



Diante dos novos cenários que a tecnologia proporciona, o Sicoob ainda investe em plataformas de associação digital, para que os futuros cooperados possam ter acesso a uma conta corrente na cooperativa por meio de um processo totalmente digital, se adaptando ao perfil de cada usuário.

E para 2022 as metas de crescimento continuam como um dos objetivos estratégicos da gestão, a abertura de novas agências é uma forma de levar as propostas de valor junto ao mercado assegurando o crescimento consistente da base de cooperados por meio da liberação de crédito com qualidade e acessibilidade, além de um atendimento humanizado e personalizado.

Dessa forma dará continuidade no fortalecimento do propósito nas comunidades efetivando o impacto econômico e social através de um alto desempenho organizacional, fomento a inovação do modelo de governança sustentável da cooperativa.



3

INTERESSE PELA COMUNIDADE

Pela conjugação dos seus valores e princípios e a sua vocação socioeconômica que se diz, por exemplo, que a cooperativa de crédito é a instituição financeira da comunidade.

Diariamente os desafios são efetivados para garantir o desenvolvimento sustentável para os cooperados e para as regiões nas quais atua, por meio de educação cooperativista, cidadania financeira, estratégias, políticas e ferramentas que fomentam negócios e sociedade.



Adotar um cão ou gato é um ato de grande responsabilidade

A proposta dessa ação é unir cooperados, parceiros e colaboradores nessa rede de solidariedade em prol da adoção responsável de cães e gatos que precisam de um lar.

A partir do segundo semestre de 2021, foram realizados 3 Audoções, neste formato sempre buscando levar o evento para perto da localidade das agências e assim valorizar os associados e moradores da região.

O projeto é realizado em parceria com a ONG latidos e miados, e no ato da adoção o pet já é vacinado e ainda ganha um kit com comedouro e ração.



SEMANA DO COOPERATIVISMO: DOAÇÃO DE SANGUE

Colaboradores se mobilizam em campanha de doação de sangue



Com os estoques dos hemocentros em baixa, voluntários do Dia de Cooperar se uniram em uma campanha interna de doação de sangue. A Enfermeira responsável pela instituição destacou que em muitas épocas do ano o estoque de sangue no estado está muito baixo e a demanda é grande. E que muitos pacientes necessitam de sangue para realizarem procedimentos de urgência e emergência, internações e cirurgias eletivas.

Além da doação, o Sicoob ainda destinou ao hemocentro 300 mini bolas de fisioterapia, que são utilizadas para que o doador de sangue possa manuseá-las com as mãos durante a coleta.

Uma doação pode salvar até quatro vidas!

CAMPANHA DE ALIMENTOS

Sicoob Cerrado MT arrecada alimentos em prol de instituições benfeicentes.

“A solução está na cooperação” com esse tema cooperados e funcionários do Sicoob Cerrado MT se mobilizaram para arrecadar alimentos que foram destinados à diferentes segmentos sociais e instituições benfeicentes em quatro cidades de atuação no estado de Mato Grosso.

O presidente da cooperativa, Ernando Cabral Machado, reforça que os impactos da pandemia ainda atingem muitos setores da economia, e essa campanha foi uma forma de fortalecer o sétimo princípio do cooperativismo que é o interesse pela comunidade.





Dia das crianças:

Entrega de brinquedos marca o mês de outubro

Mais uma ação do Sicoob Cerrado MT em parceria com o Corpo de Bombeiros em prol a sociedade que deu certo. Em 2021, a “Campanha Brinquedo Bom” arrecadou um mil brinquedos que foram doados para crianças carentes em situação de vulnerabilidade social no município de Rondonópolis.

Cooperados e funcionários se uniram para garantir um 12 de outubro mais feliz para muitas crianças, levando a elas mais alegria, carinho e esperança.

Os brinquedos arrecadados foram destinados a comunidades do município como: Aldeia Tadarimana, Cáritas Diocesanas, Casa Abrigo, Edelmina Querubim, Programa Jardim de Deus do Alfredo de Castro, Projeto “Fazer o bem é bom” do Residencial Lucia Maggi.





4

INSTITUTO SICOOB

O Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável foi criado em 2004 com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Atua no território nacional, interagindo com as políticas e dinâmicas do sistema Sicoob, por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas, e na formação de voluntários para promover o desenvolvimento local.

O Instituto Sicoob tem como finalidade o sétimo princípio do cooperativismo, o interesse pela comunidade, ao fomentar a promoção de futuros líderes comunitários com a cultura cooperativista.



DESENHO E REDAÇÃO: COOPERATIVISMO UMA FORMA DE VIVER

O concurso cultural do Instituto Sicoob contou com a participação de mais de mil crianças e selecionou desenhos e redações dos alunos do 3º e 5º ano. Essa ação movimentou escolas das cidades de Rondonópolis, Barra do Garças, Aragarças, Água Boa e Querência.



O programa busca fomentar cidadãos mais conscientes e responsáveis, fortalecendo a cultura do cooperativismo. A ideia motivadora do concurso é a disseminação deste tema nas instituições educacionais. Através das redações e desenhos, a ação almejou promover a conscientização dos alunos mediante uma cultura colaborativa.

Semana do investidor

A Semana Mundial do Investidor é uma campanha promovida pela Organização Internacional de Valores Mobiliários (IOSCO) e nacionalmente promovida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da educação financeira e da proteção dos investidores.

Falar sobre educação financeira na Semana do Investidor é muito apropriado porque ajuda a criar uma consciência, nesse público, sobre a importância de uma administração responsável. Muitos jovens estão no seu primeiro emprego, a maioria com um primeiro contato com dinheiro.

Os assuntos tratados nas lives e palestras realizadas foram: Relação com o Dinheiro, Orçamento Pessoal, Dívida e Endividamento, Noções de Economia, Introdução a Investimentos e Plano de Ação.





GLOBAL MONEY WEEK

COOPERATIVISMO UMA FORMA DE VIVER



A Global Money Week (GMW) é uma campanha anual de conscientização global sobre a importância de garantir que os jovens (crianças, adolescentes, universitários e jovens adultos) estejam financeiramente conscientes.

Dentre as ações realizadas pela Cooperativa Sicoob Cerrado MT tiveram a contação de história da coleção Financinhas para crianças da rede pública e privada, apresentação da plataforma do Se Liga Finanças ONLINE para jovens do ensino fundamental e médio, palestras e oficinas sobre educação financeira, além da distribuição de livros. Todas as ações foram realizadas de forma totalmente gratuita.





5



GRANDES NÚMEROS SICOOB

Imagine mais de 6 milhões de pessoas construindo um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira?

No Sicoob, isso é uma realidade.



ATUALMENTE O SICOOB POSSUI:

 **6 milhões de cooperados**

 **46,1 mil**
*dirigentes e empregados

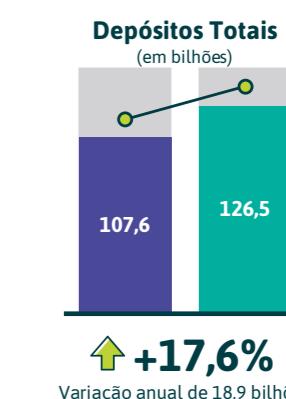
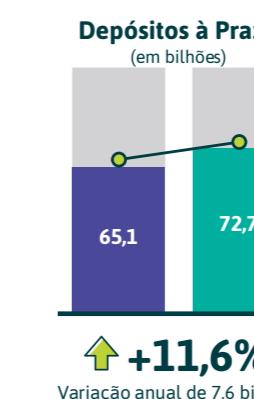
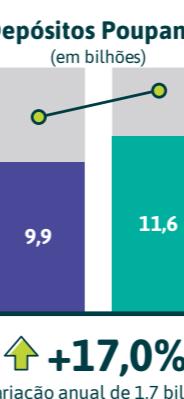
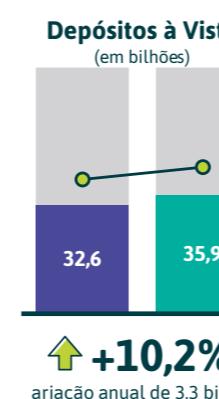
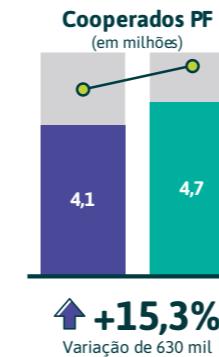
 **352 cooperativas singulares**

 **16 cooperativas centrais**

 **3.836 rede de atendimento**

 **Única instituição financeira presente em*** 336 municípios**

GRANDES NÚMEROS DO SICOOB



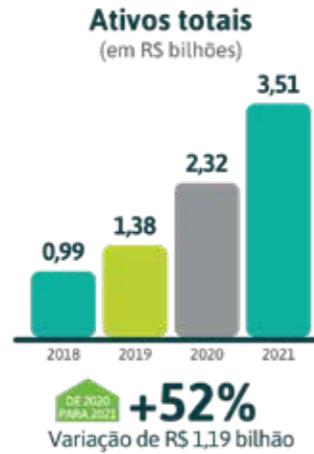


EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RONDON

Operações de crédito
(em R\$ bilhões)



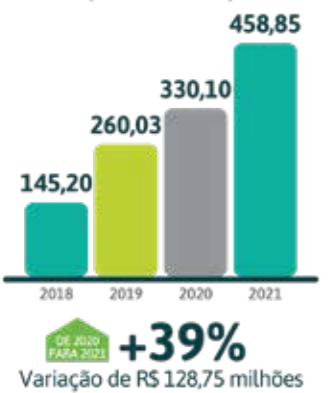
Ativos totais
(em R\$ bilhões)



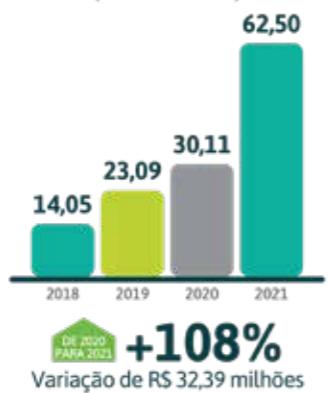
Recursos totais
(em R\$ bilhões)



Patrimônio Líquido
(em R\$ milhões)



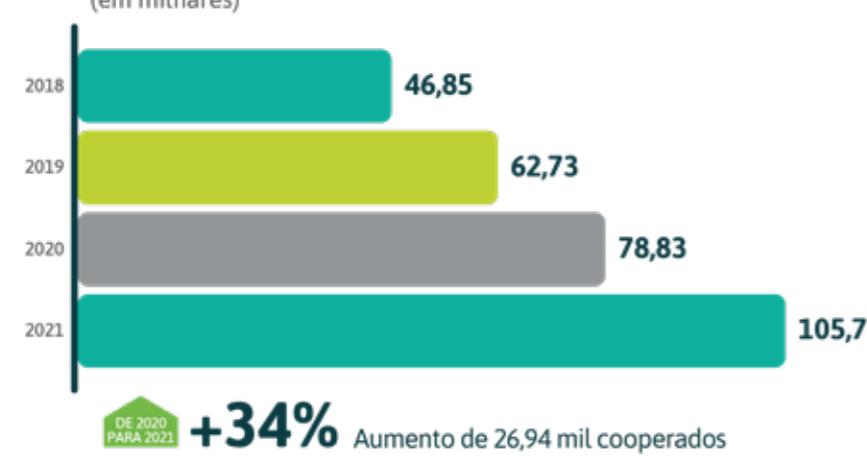
Sobras
(em R\$ milhões)



Depósitos totais
(em R\$ bilhões)

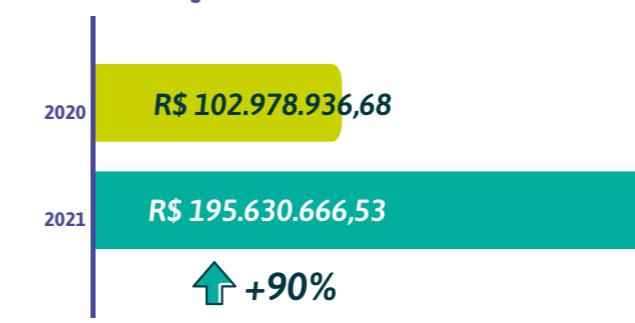


Cooperados
(em milhares)

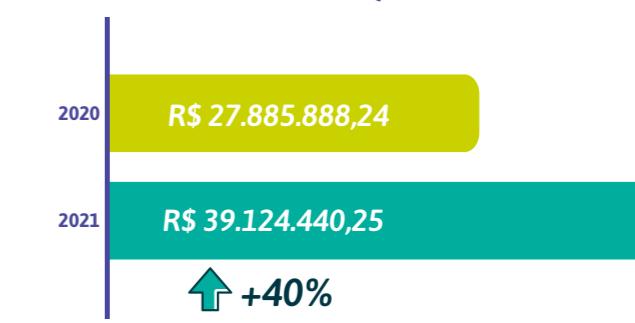


EVOLUÇÃO DO SICOOB CERRADO MT

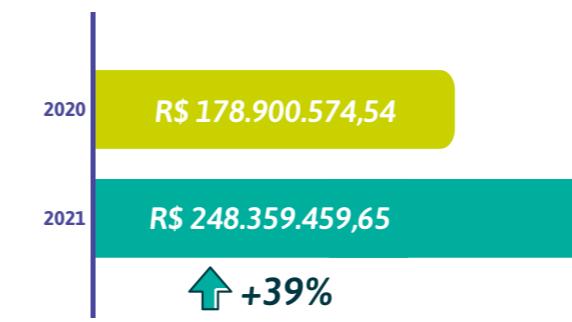
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



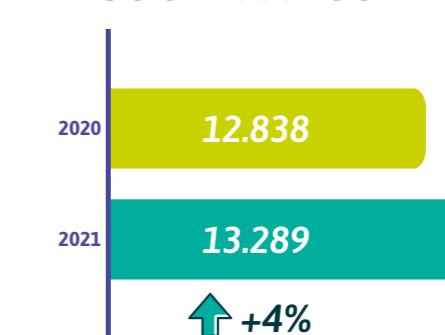
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



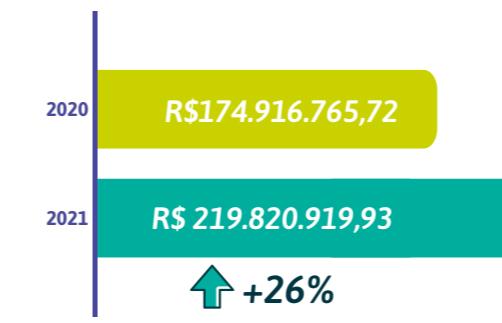
ATIVOS TOTAIS



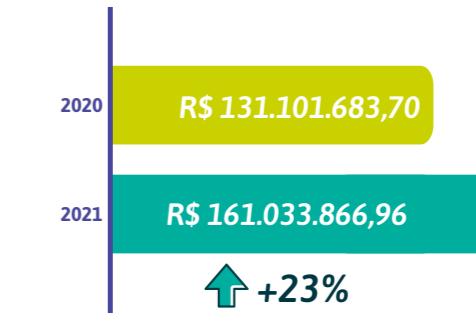
COOPERADOS



RECURSOS TOTAIS



DEPÓSITOS TOTAIS





6

EXERCÍCIO 2021

Ser um cooperado é construir junto um mundo com mais:

- Cooperação
- Pertencimento
- Responsabilidade social
- Justiça financeira

Confira nossa prestação de contas!



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

SICOOB CERRADO MT
CNPJ: 05.247.312/0001-18

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
DISPONIBILIDADES	4	248.359.459,65	178.900.574,54
Relações Interfinanceiras		4.525.157,21	3.418.125,56
Centralização Financeira		243.723.033,39	174.429.112,13
Operações de Crédito	4	47.030.168,65	70.792.933,39
Outros Ativos Financeiros	5	194.184.237,77	102.170.013,66
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	6	2.508.826,97	1.466.165,08
(-) Operações de Crédito	5	(11.396.137,30)	(7.910.299,67)
(-) Outras		(10.418.185,81)	(7.549.709,87)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		17.681,77	11.634,09
OUTROS ATIVOS	7	1.165.987,08	493.985,04
INVESTIMENTOS	8	4.646.063,42	3.646.378,62
IMOBILIZADO DE USO	9	8.402.988,09	6.773.114,14
INTANGÍVEL		277.550,27	249.123,00
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	9 e 10	(2.996.864,28)	(2.121.440,65)
(-) PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	9	-	(89.157,72)
TOTAL DO ATIVO		248.359.459,65	178.900.574,54
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DEPÓSITOS	11	153.245.021,90	130.047.868,87
Depósitos à Vista		88.803.136,14	74.178.617,52
Depósitos à Prazo		64.441.885,76	55.869.251,35
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		49.400.246,13	17.712.796,58
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	7.412.341,87	612.313,43
Relações Interfinanceiras		25.426.420,34	17.021.948,36
Rapasses Interfinanceiros	13.a	25.426.420,34	17.021.948,36
Obrigações por Empréstimos e Rapasses	13.b	16.183.580,00	-
Outros Passivos Financeiros	14	377.903,92	78.534,79
PROVISÕES	16	553.125,10	446.398,30
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	439.862,32	251.797,02
OUTROS PASSIVOS	18	6.487.637,02	2.602.144,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		38.233.567,18	27.839.569,49
CAPITAL SOCIAL	19.a	30.140.228,14	25.252.376,13
RESERVAS DE SOBRAS	19.b	7.035.951,72	3.788.753,50
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.c	1.057.387,32	(1.201.560,14)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		248.359.459,65	178.900.574,54

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

SICOOB CERRADO MT

CNPJ: 05.247.312/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		21.967.958,20	33.906.646,18	18.131.345,97
Operações de Crédito	22	20.035.181,36	31.189.493,99	16.582.144,55
Ingressos de Depósitos Intercoopérativos	4	1.932.776,84	2.717.152,19	1.437.391,64
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	111.809,78	
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(8.618.482,19)	(13.557.634,55)	(9.192.289,10)
Operações de Captação no Mercado	11.d	(2.137.872,62)	(2.943.093,11)	(1.337.670,62)
Operações de Empréstimos e Rapasses	13.c	(1.192.785,99)	(1.652.390,57)	(767.606,91)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.287.823,58)	(8.962.150,87)	(7.087.011,57)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		13.349.476,01	20.349.011,63	8.939.056,87
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(5.998.266,04)	(10.318.220,60)	(6.200.046,62)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	3.796.136,80	4.199.343,58	4.768.052,49
Rendas de Tarifas	25	2.476.516,95	4.915.652,09	4.645.464,51
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(6.738.332,13)	(12.088.581,46)	(7.690.712,71)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(5.882.060,85)	(10.729.055,79)	(9.008.616,75)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(322.055,11)	(619.981,42)	(392.173,21)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	1.771.825,12	3.160.682,28	3.317.013,52
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(1.100.296,82)	(1.724.988,79)	(1.270.365,56)
PROVISÕES	30	(335.961,68)	(528.874,13)	(167.321,30)
Provisões/Reversões para Contingências		(242.616,24)	(385.671,54)	(39.904,87)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(93.345,44)	(143.202,59)	(127.416,43)
RESULTADO OPERACIONAL		7.015.248,29	9.501.916,90	2.571.688,95
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		10.821,02	22.650,79	38.663,51
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	20.100,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(4.125,00)	(8.250,01)	(44.250,01)
Ganhos de Capital		10.370,68	12.991,48	57.115,95
Outras Rendas Não Operacionais		15.238,50	28.874,38	5.697,93
(-) Perdas de Capital		(10.663,16)	(10.965,06)	(0,36)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.026.069,31	9.524.567,69	2.610.352,46
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(274.796,37)	(608.005,18)	(317.261,22)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(154.423,07)	(365.475,24)	(189.210,98)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(120.373,30)	(242.529,94)	(128.050,24)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(402.754,60)	(1.227.670,34)	(489.714,07)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		6.348.518,34	7.688.892,17	1.803.377,17
JUROS AO CAPITAL	21	(1.194.690,87)	(1.194.690,87)	(877.002,20)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		5.153.827,47	6.494.201,30	926.374,97

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

SICOOB CERRADO MT
CNPJ: 05.247.312/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2019		18.112.384,69	(176.175,75)	2.882.935,42	111.038,83	11.103,88	(1.349.297,49)	19.591.989,58
Destinação de Sobras do Exercício Anterior								
Recebimento de Perdas de Exercícios anteriores								
Destinação das Sobras ao Fundo de Reserva								
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização								
Por Devolução (-)								
Estorno de Capital								
Sobras ou Perdas do Período								
Utilização de Recursos de Fundos								
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio								



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

SICOOB CERRADO MT
CNPJ: 05.247.312/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.026.069,31	9.524.567,69	2.610.352,46
Ajuste de Exercícios anteriores			4.718,70	62.460,38
Distribuição de Sobras e Dividendos			(5.497,80)	(5.588,58)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		5.287.823,58	8.962.150,87	7.087.011,57
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		93.345,44	143.202,59	127.416,43
Perdas Por Redução Ao Valor Recuperável de Ativos de Uso		181.129,06	345.861,98	303.057,07
Provisões/Reversões para Contingências		242.616,24	385.671,54	39.904,87
Depreciações e Amortizações		226.341,81	442.899,58	382.357,58
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		13.057.325,44	19.803.575,15	10.606.971,78
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Operações de Crédito		(44.491.433,56)	(96.913.450,41)	(42.500.099,25)
Outros Ativos Financeiros		(771.124,36)	(1.619.548,83)	(658.470,32)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(17.681,77)	(6.047,68)	(11.634,09)
Outros Ativos		(89.974,76)	(672.002,04)	1.857,95
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		(12.161.611,64)	14.624.518,62	34.807.362,29
Depósitos à Prazo		12.860.361,71	8.572.634,41	20.512.992,83
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		2.791.782,87	6.800.028,44	573.929,23
Relações Interfinanceiras		1.627.700,38	8.404.471,98	7.993.193,62
Obrigações por Empréstimos e Repasses		16.183.580,00	16.183.580,00	-
Outros Passivos Financeiros		89.835,93	299.369,13	(156.397,05)
Provisões		(293.712,32)	(422.147,33)	(24.788,89)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		25.681,59	188.065,30	43.052,40
Outros Passivos		478.721,68	1.463.131,53	(1.529.166,11)
FATES - Atos Cooperativos		(324.710,07)	(324.710,07)	(46.318,75)
Imposto de Renda		(154.423,07)	(365.475,24)	(189.210,98)
Contribuição Social		(120.373,30)	(242.529,94)	(128.050,24)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(11.310.055,25)	(24.226.536,98)	29.295.224,42
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Sobras da Central		-	5.497,80	5.588,58
Aquisição de Intangível		(30,47)	(28.438,65)	(173.845,33)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.201.176,45)	(1.632.358,22)	(878.526,40)
Aquisição de Investimentos		(363.000,00)	(993.684,80)	(804.055,72)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(1.564.206,92)	(2.648.983,87)	(1.850.838,87)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		3.829.077,84	6.357.427,02	8.357.463,71
Devolução de Capital à Cooperados		(1.206.591,72)	(2.594.439,72)	(1.560.547,56)
Estorno de Capital		(12.781,00)	(30.441,01)	(12.559,93)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.155.305,72	1.155.305,72	531.810,97
Destinação de Sobras para Fundos Voluntários		(714.362,14)	(714.362,14)	-
Reclassificação de Fundos		(101.901,25)		
Utilização de Recursos de Fundos			(11.103,88)	
Reversões de Fundos		148.199,14	148.199,14	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		3.198.847,84	4.219.787,76	7.305.063,31
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(9.675.414,33)	(22.655.733,09)	34.749.448,86
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		61.230.740,19	74.211.058,95	39.461.610,09
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		51.555.325,86	51.555.325,86	74.211.058,95
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(9.675.414,33)	(22.655.733,09)	34.749.448,86
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.				

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

SICOOB CERRADO MT
CNPJ: 05.247.312/0001-18
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		6.348.518,34	7.688.892,17	1.803.377,17
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		6.348.518,34	7.688.892,17	1.803.377,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATO-GROSSENSE - SICOOB CERRADO MT é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/10/2017, filiada à CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CERRADO MT**, sediado à AVENIDA RUI BARBOSA, N° 2074, CENTRO, RONDONÓPOLIS - MT, possui 6 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RONDONÓPOLIS - MT, BARRA DO GARÇAS - MT, QUERÊNCIA - MT, ÁGUA BOA - MT.

O **SICOOB CERRADO MT** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua aprovação foi realizada pela Administração em 05/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor



O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 -

Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT junto a seus associados, empregados e a comunidade estão contribuindo para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis



Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo

método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda



possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	4.525.157,21	3.418.125,56
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	47.030.168,65	70.792.933,39
TOTAL	51.555.325,86	74.211.058,95

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RONDON conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	1.932.776,84	2.717.152,19	1.437.391,64

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a depositantes	239.367,03		239.367,03	125.991,26
Cheque Especial e Conta Garantida	4.400.653,30		4.400.653,30	2.073.034,27
Empréstimos	51.482.464,88	62.182.153,29	113.664.618,17	66.869.072,73
Direitos Creditórios Descontados	12.263.763,74		12.263.763,74	5.917.891,13
Financiamentos	12.493.089,23	29.639.087,09	42.132.176,32	15.921.575,92
Financiamentos Rurais	10.285.397,35	11.198.261,86	21.483.659,21	11.262.448,35
Total de Operações de Crédito	91.164.735,53	103.019.502,24	194.184.237,77	102.170.013,66
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.606.070,77)	(4.812.115,04)	(10.418.185,81)	(7.549.709,87)
TOTAL	85.558.664,76	98.207.387,20	183.766.051,96	94.620.303,79

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	6.945.585,32	1.088.936,71	8.547.387,93	16.581.909,96		10.287.713,95	
A 0,5% Normal	32.762.595,09	8.031.378,67	6.975.699,94	47.769.673,70	(238.848,37)	27.635.430,71	(138.177,15)
B 1% Normal	45.741.854,39	18.069.477,29	4.280.100,20	68.091.431,88	(680.914,32)	30.716.089,71	(307.160,90)
B 1% Vencidas	395.904,71	-	-	395.904,71	(3.959,05)	113.141,69	(1.131,42)
C 3% Normal	27.175.452,23	12.481.174,67	1.464.217,54	41.120.844,44	(1.233.626,96)	19.888.675,85	(596.660,83)
C 3% Vencidas	1.874.531,13	506.849,73	-	2.381.380,86	(71.441,43)	301.933,69	(9.058,01)
D 10% Normal	5.435.046,36	614.374,95	216.253,60	6.265.674,91	(626.567,49)	4.299.529,39	(429.952,94)
D 10% Vencidas	857.833,74	7.175,03	-	865.008,77	(86.500,88)	387.438,08	(38.743,81)
E 30% Normal	1.322.618,97	313.462,50	-	1.636.081,47	(490.824,44)	1.739.605,23	(521.881,57)
E 30% Vencidas	862.051,39	490.837,59	-	1.352.888,98	(405.866,69)	574.350,80	(172.305,24)
F 50% Normal	812.946,57	10.414,86	-	823.361,43	(411.680,72)	950.550,55	(475.275,28)
F 50% Vencidas	847.289,43	4.845,99	-	852.135,42	(426.067,71)	424.920,86	(212.460,43)
G 70% Normal	331.604,92	20.260,19	-	351.865,11	(246.305,58)	264.895,37	(185.426,76)
G 70% Vencidas	648.712,24	19.600,97	-	668.313,21	(467.819,25)	414.207,49	(289.945,24)
H 100% Normal	701.061,40	33.831,43	-	734.892,83	(734.892,83)	490.650,86	(490.650,86)

H	100% Vencidas	3.853.314,35	439.555,74	-	4.292.870,09	(4.292.870,09)	3.680.879,43	(3.680.879,43)
Total Normal	121.228.765,25	40.663.311,27	21.483.659,21	183.375.735,73	(4.663.660,71)	96.273.141,62	(3.145.186,29)	
Total Vencidos	9.339.636,99	1.468.865,05	-	10.808.502,04	(5.754.525,10)	5.896.872,04	(4.404.523,58)	
Total Geral	130.568.402,24	42.132.176,32	21.483.659,21	194.184.237,77	(10.418.184,81)	102.170.013,66	(7.549.709,87)	
Provisões	(8.852.096,41)	(1.422.858,01)	(143.231,39)	(10.418.185,81)	-	(7.549.709,87)	-	
Total Líquido	121.716.305,83	40.709.318,31	21.340.427,82	183.766.051,96	-	94.620.303,79	-	

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	1.250.388,45	-	439.684,80	-
Rendas a Receber (b)	747.516,44	-	323.167,36	-
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	66.040,15	130.000,16	172.050,64	197.187,58
Títulos e Créditos a Receber (d)	314.681,77	-	334.074,70	-
TOTAL	2.378.626,81	130.000,16	1.268.977,50	197.187,58

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	31.004.447,63	37.381.801,32	62.182.153,29	130.568.402,24
Financiamentos	4.015.300,74	8.477.788,49	29.639.087,09	42.132.176,32
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.317.171,94	8.968.225,41	11.198.261,86	21.483.659,21
TOTAL	36.336.920,31	54.827.815,22	103.019.502,24	194.184.237,77

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	5.281.290,37	928.797,89	-	6.210.088,26	3,20%
Setor Privado - Indústria	-	44.901,96	-	44.901,96	0,02%
Setor Privado - Serviços	84.379.194,41	29.539.115,19	-	113.918.309,60	58,67%
Pessoa Física	40.252.120,24	11.587.832,89	21.483.659,21	73.323.612,34	37,76%
Outros	655.797,22	31.528,39	-	687.325,61	0,35%
TOTAL	130.568.402,24	42.132.176,32	21.483.659,21	194.184.237,77	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(7.549.709,87)	(3.741.722,79)
Constituições/Reversões no período	(8.351.234,38)	(6.554.112,09)
Transferência para prejuízo no período	5.482.758,44	2.746.125,01
Saldo Final	(10.418.185,81)	(7.549.709,87)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	3.130.193,39	1,49%	1.627.522,34	1,58%
10 Maiores Devedores	21.435.244,82	11,04%	11.972.215,86	11,60%
50 Maiores Devedores	65.214.629,94	31,07%	32.034.640,64	31,04%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	12.057.370,10	10.613.700,49
Valor das operações transferidas no período	5.482.758,44	2.746.125,01
Valor das operações recuperadas no período	(2.947.725,96)	(1.192.857,58)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(59.935,15)	(109.597,82)
Saldo Final	14.532.467,43	12.057.370,10

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICOOB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 12.845,55), Rendas de Cartões (R\$ 294.482,06) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 392.495,54) e outros (R\$ 47.693,29);

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 314.681,77).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(975.991,09)	-	(356.672,42)	-
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(691,30)	(1.300,00)	(1.932,66)	(2.015,62)
TOTAL	(976.682,39)	(1.300,00)	(358.605,08)	(2.015,62)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avali e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,5% Normal	-	-	-	-	60.000,00	(300,00)
B 1% Normal	196.040,31	196.040,31	(1.960,40)	260.512,35	(2.605,12)	
B 1% Vencidas	-	-	-	22.475,87	(224,76)	
C 3% Normal	-	-	-	26.250,00	(787,50)	
E 30% Normal	110.862,59	110.862,59				



Total Vencidos	1.095.106,58	0,00	1.095.106,58	(917.163,14)	430.709,81	(342.338,12)
Total Geral	1.250.388,45	196.040,31	1.446.428,76	(977.951,40)	808.923,02	(360.589,77)
Provisões	(975.991,00)	(1.960,40)	(977.951,40)		(360.589,77)	
Total Líquido	274.397,45	194.079,91	468.477,36		448.333,25	

7. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	18.786,37	-	9.759,67	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	1.500,00	-	-	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	108.959,44	-	-	-
Devedores Diversos - País	164.734,15	-	39.321,03	-
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	418.481,19	48.000,00	128.000,00	-
Despesas Antecipadas	405.556,83	-	316.935,24	-
Sem Característica de Concessão de Crédito	-	(30,90)	-	(30,90)
TOTAL	1.118.017,98	47.969,10	494.015,94	(30,90)

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 148.206,64), Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 16.527,51).

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(d) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
SICOOB CENTRAL RONDON (a)	4.640.063,42	-	3.646.378,62	-
TOTAL	4.640.063,42	-	3.646.378,62	-

(a) O saldo é representado por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**.

9. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021		31/12/2020	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Imobilizado em Curso (a)		938.367,59	-	100.569,56	-
Terrenos		254.750,00	-	254.750,00	-
Edificações	4%	1.575.660,03	-	1.575.660,03	-
Instalações	10%	727.544,16	-	716.731,73	-
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.810.794,55	-	1.607.846,78	-
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.281.546,65	-	964.454,34	-
Sistema de Segurança	10%	314.285,83	-	255.845,14	-
Sistema de Transporte	20%	415.405,95	-	212.623,23	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	1.084.633,33	-	1.084.633,33	-

Total de Imobilizado de Uso	8.402.988,09	6.773.114,14
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações	(567.587,75)	(504.561,35)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(231.241,03)	(160.828,95)
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso	(1.510.154,43)	(1.055.038,06)
(-) Depreciação Acumulada Veículos	(165.443,07)	(102.792,31)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(457.046,57)	(240.120,05)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	(2.931.472,85)	(2.063.340,72)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso	-	(89.157,72)
TOTAL	5.471.515,24	4.620.615,70

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciables.

10. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sistemas De Processamento De Dados	56.694,76	-	40.775,56	-
Sistemas De Comunicação E De Segurança	158.107,35	-	158.107,35	-
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	62.748,16	-	50.240,09	-
Total de Intangível	277.550,27	-	249.123,00	-
(-) Amortização Acumulada De Ativos Intangíveis	(65.391,43)	-	(58.099,93)	-
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(65.391,43)	-	(58.099,93)	-
TOTAL	212.158,84	-	191.023,07	-

11. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	88.803.136,14	-	74.178.617,52	-
Depósito a Prazo (b)	64.428.604,29	-	13.281.47	55.658.875,21
TOTAL	153.231.740,43	-	13.281,47	210.376,14

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas tem seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2020
Maior Depositante	9.153.798,96	5,75%	7.071.988,22	5,46%



10 Maiores Depositantes	41.492.853,30	27,08%	38.440.719,59	29,67%
50 Maiores Depositantes	72.642.415,34	45,67%	63.466.381,58	48,98%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.816.466,00)	(2.485.382,66)	(1.177.748,31)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(200.280,41)	(234.000,72)	(5.309,19)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(121.126,21)	(223.709,73)	(154.613,12)
TOTAL	(2.137.872,62)	(2.943.093,11)	(1.337.670,62)

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme (Lei nº 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas: (se aplicável)

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	570.399,53	6.841.942,34	161.390,89	450.922,54
TOTAL	570.399,53	6.841.942,34	161.390,89	450.922,54

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 11.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

13. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	0,1% a 8,59% a.a	12/2030	10.950.384,11	12.635.444,58	9.330.209,06	2.505.549,57
(-) Despesas a Apropriar Bancoob			(678.657,41)	(1.437.182,72)	(392.865,64)	-203.997,16
Recursos do Bancoob - Recursos Livres	0,1% a.a	07/2023	2.498.799,02	1.457.632,76	5.783.052,53	-
TOTAL			12.770.525,72	12.655.894,62	14.720.395,95	2.301.552,41

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021	
			Circulante	Não Circulante
Bancoob	0,1% a.a	07/2025	4.516.347,91	11.667.232,09
TOTAL			4.516.347,91	11.667.232,09

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.192.785,99)	(1.192.785,99)	(379.754,54)
Outras Instituições		(459.604,58)	(387.852,37)
TOTAL	(1.192.785,99)	(1.652.390,57)	(767.606,91)

14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	151.727,05	78.309,22
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	125.748,34	-
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	100.428,53	225,57
TOTAL	377.903,92	78.534,79

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 7.169,25) e outros (R\$ 144.557,80);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 100.393,17) e outros (R\$ 35,36).

15. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CERRADO MT** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	443.316,75	29.854,43	323.813,76	6.154,83
Provisão Para Contingências (b)	-	79.953,92	-	116.429,71
TOTAL	443.316,75	109.808,35	323.813,76	122.584,54

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes



a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	21.497.426,26	11.640.124,77
TOTAL	21.497.426,26	11.640.124,77

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outras Contingências	79.953,92	-	116.429,71	-
TOTAL	79.953,92	-	116.429,71	-

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CERRADO MT**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 8.219.932,92. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	18.293,35	17.391,15
Impostos e Contribuições sobre Salários	327.598,72	184.092,68
Outros	93.970,25	50.313,19
TOTAL	439.862,32	251.797,02

18. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias (a)	4.034.997,45	695.762,43
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	376.625,71	441.501,40
Provisão Para Pagamentos a Efetuar	1.176.747,25	774.185,23
Credores Diversos – País (c)	899.266,61	690.695,22

TOTAL	6.487.637,02	2.602.144,28
-------	--------------	--------------

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Participações nas Sobras (a.1)	1.162.111,08	-
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.833.793,30	649.443,68
Fundos Voluntários (a.3)	714.383,00	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	324.710,07	46.318,75
TOTAL	4.034.997,45	695.762,43

(a.1) Consustanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Refere-se a Fundos Voluntários destinados a expansão e cobertura de despesas administrativas de novos PA's conforme regulamento próprio.

(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 561.801,39) e outros (R\$ 614.945,86);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 598.397,87), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 140.764,97), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 51.429,15), e outros (R\$ 108.674,62).

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No ano de **2021**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 4.234.323,23** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
-----------	------------	------------



Capital Social	30.140.228,14	25.252.376,13
Associados	13.289	12.838

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 06/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

- 100% para cobertura de perdas passadas no valor de R\$ 240.731,32.

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	6.494.201,30	926.374,97
Destinações estatutárias	(5.585.013,12)	(796.682,48)
Reserva legal - 70%	(4.545.940,91)	(648.462,48)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(324.710,07)	(46.318,75)
Fundos Voluntários (Filantropia) 1%	(64.942,01)	(9.263,75)
Fundos Voluntários (Expansão) 10%	(649.420,13)	(92.637,50)
Sobras Líquidas a disposição da AGO	909.188,18	129.692,49

No exercício de 2021 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Matogrossense – Sicoob Cerrado, seguindo orientações da CCI 164/2021 do CCS, absorveu despesas com o recurso do FATES no montante de 46.318,75 e ainda com recursos dos Fundos Voluntários no montante de R\$ 1.101.880,39, elevando assim as suas sobras a disposição da AGO para o montante de R\$ 1.057.387,32.

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/Perda Líquida do Exercício (Sem IRPJ/CSLL)	7.102.206,48	1.243.636,19
(-) Resultado de Atos com associados	(4.765.340,84)	(46.115,20)
(-) Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSLL)	(608.005,18)	(317.261,22)
(-) Outras Deduções (Conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(2.531.286,11)	(1.645.458,13)
(-) Resultado de Atos com não Associados Conf. Art. 87 da Lei 5764/71	(802.425,65)	(672.967,96)

21. Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de **R\$ 1.194.690,87 (Um milhão cento e noventa e quatro mil seiscentos e noventa reais e oitenta e sete centavos)**. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema

Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	140.415,28	242.175,82	235.895,81
Rendas de Empréstimos	12.188.817,79	19.805.965,75	10.855.676,79
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.454.779,08	2.462.168,72	1.421.790,23
Rendas de Financiamentos	3.027.652,45	4.639.923,12	1.508.411,05
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	32.127,27	43.087,10	6.438,51
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	328.093,69	548.394,93	418.097,50
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	251.100,03	464.525,99	359.300,77
Rendas De Financiamentos Agroindustriais	-	-	440,45
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.612.195,77	2.983.252,56	1.776.093,44
TOTAL	20.035.181,36	31.189.493,99	16.582.144,55

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(2.137.872,62)	(2.943.093,11)	(1.337.670,62)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.192.785,99)	(1.652.390,57)	(767.606,91)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	2.172.980,46	3.855.346,12	2.144.883,23
Reversões de Provisões para Outros Créditos	74.054,23	104.615,01	112.602,79
Provisões para Operações de Crédito	(6.788.993,09)	(11.623.048,36)	(8.698.995,32)
Provisões para Outros Créditos	(745.865,18)	(1.299.063,64)	(645.502,27)
TOTAL	(8.618.482,19)	(13.557.634,55)	(9.192.289,10)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	892.288,42	1.730.994,64	1.585.388,96
Rendas de Outros Serviços	2.903.848,38	5.037.057,85	2.613.954,62
TOTAL	3.796.136,80	6.768.052,49	4.199.343,58

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	668.623,30	1.289.761,30	1.132.143,99
Rendas de Serviços Prioritários - PF	173.265,80	376.135,60	490.132,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	25.739,99	28.754,42	25.560,88
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.608.887,86	3.221.000,77	2.997.627,64
TOTAL	2.476.516,95	4.915.652,09	4.645.464,51

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(48.000,00)	(90.540,00)	(58.854,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(704.388,28)	(1.336.449,72)	(620.580,67)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.631.597,99)	(2.917.838,84)	(1.993.643,01)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.255.125,20)	(2.265.430,59)	(1.311.447,35)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.009.787,09)	(5.350.148,32)	(3.656.644,73)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(89.433,57)	(128.173,99)	(49.542,95)



TOTAL	(6.738.332,13)	(12.088.581,46)	(7.690.712,71)
--------------	----------------	-----------------	----------------

27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(165.640,90)	(289.271,14)	(238.445,92)
Despesas de Aluguéis	(297.152,92)	(557.693,42)	(481.514,24)
Despesas de Comunicações	(102.868,10)	(195.055,79)	(213.830,95)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(123.642,47)	(226.323,90)	(239.666,94)
Despesas de Material	(55.056,10)	(113.555,07)	(121.068,48)
Despesas de Processamento de Dados	(839.521,25)	(1.600.726,13)	(1.561.803,23)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(341.104,74)	(438.125,80)	(212.752,98)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(372.464,08)	(535.370,94)	(304.256,54)
Despesas de Publicações	(540,00)	(3.340,00)	(350,00)
Despesas de Seguros	(92.121,57)	(190.226,90)	(169.275,94)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(907.277,88)	(1.616.483,76)	(1.188.624,81)
Despesas de Serviços de Terceiros	(374.480,16)	(666.212,54)	(506.483,37)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(248.839,59)	(499.576,81)	(461.422,73)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(197.293,51)	(420.530,52)	(439.002,69)
Despesas de Transporte	(151.185,35)	(306.128,68)	(288.848,96)
Despesas de Viagem no País	(133.890,69)	(179.907,21)	(157.208,77)
Despesas de Amortização	(4.439,33)	(7.302,88)	(4.717,40)
Despesas de Depreciação	(221.902,48)	(435.596,70)	(377.640,18)
Outras Despesas Administrativas	(1.252.639,73)	(2.447.627,60)	(2.041.702,62)
TOTAL	(5.882.060,85)	(10.729.055,79)	(9.008.616,75)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	423.406,83	493.405,50	1.183.899,70
Distribuição de sobras da central	-	5.497,80	5.588,58
Rendas de Repasses Interfinanceiros	15.836,17	27.347,72	2.208,72
Outras rendas operacionais	45.348,16	109.274,29	40.728,31
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.287.233,96	2.525.156,97	2.084.588,21
TOTAL	1.771.825,12	3.160.682,28	3.317.013,52

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(108.918,77)	(118.795,57)	(500,75)
Outras Despesas Operacionais	(91.647,95)	(129.867,22)	(91.642,03)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(457.167,20)	(809.977,27)	(792.500,85)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(56.534,48)	(83.683,05)	(16.571,93)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	(6.066,60)	(7.930,35)
Perdas - Fraudes Internas	-	(2.500,00)	-
Perdas - Fraudes Externas	(2.445,98)	(2.445,98)	-
Perdas - Práticas inadequadas	(4.920,84)	(7.496,69)	(13.892,62)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(167.050,97)	(171.975,68)	(44.269,96)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(30.481,57)	(46.318,75)	-
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos de uso	(181.129,06)	(345.861,98)	(303.057,07)
TOTAL	(1.100.296,82)	(1.724.988,79)	(1.270.365,56)

30. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(242.616,24)	(385.671,54)	(39.904,87)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	(167.412,32)	(255.717,62)	(39.904,87)

Provisões para Demandas Trabalhistas	-	(20.000,00)	-
Provisões para Contingências	(75.203,92)	(109.953,92)	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(93.345,44)	(143.202,59)	(127.416,43)
Provisões para Garantias Prestadas	(358.910,78)	(650.834,76)	(414.616,11)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	265.565,34	507.632,17	287.199,68
TOTAL	(335.961,68)	(528.874,13)	(167.321,30)

31. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	7.862.808,25	2,2075%	116.482,67
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	252.135,82	0,0708%	464,29
TOTAL	8.114.944,07	2,2783%	116.946,96
Montante das Operações Passivas	4.011.400,00	3,9669%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021		
Empréstimos e Financiamentos		0,9830%
Titulos Descontados e Cheques Descontados		1,2179%
Crédito Rural (modalidades)		0,9230%
Aplicações Financeiras		3,9669%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	5.732,89	82,57	0,3732%
Conta Garantida	894,00	61,64	0,0295%
Financiamentos Rurais	2.239.433,36	883,57	10,4239%
Empréstimos	2.460.465,65	22.913,03	2,1632%
Financiamentos	530.513,23	15.560,22	1,2592%
Direitos Creditórios	11.703,08	-	0,0954%
Descontados			



Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	3.036.457,03	3,4566%	0%
Depósitos a Prazo	11.467.810,48	17,7956%	0,9657%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	947.518,12	12,7830%	0,9300%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,1051%	1,11
Empréstimos	0,7828%	42,12
Financiamentos	0,8521%	51,89
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%) CDI)	103,7555%	160,74
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3,6532%	39,34

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas devem ser aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	2.570,15
Crédito Rural	3.418.127,80
Empréstimos	4.101.413,50
Financiamentos	1.345.488,03

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
Beneficiários de Gar. Prestadas para Operações Com Outras Pessoas	269.130,13	-
Beneficiários de Outras Coobrigações	1.814.151,19	558.866,75

f) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(188.958,01)	(381.424,32)	(65.280,78)	(186.148,09)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(704.388,28)	(1.336.449,72)	(296.479,00)	(620.580,67)
F.G.T.S. Diretoria	(34.315,96)	(49.985,11)	18.471.680,00	23.736,02
Plano de Saúde	(4.620,25)	(4.620,25)	12.559,41	17.480,24

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2021	31/12/2020
1.027.192,35	337.870,22

32. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATOGROSSENSE - SICOOB CERRADO MT - SICOOB CERRADO MT, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO - SICOOB CENTRAL RONDON, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RONDON, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RONDON a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CERRADO MT responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RONDON perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL RONDON:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	47.030.168,65	70.792.933,39
Ativo - Investimentos	4.640.063,42	3.646.378,62
Ativo - Rendas de Centralização a Receber	392.495,54	118.152,98
Total das Operações Ativas	51.062.727,61	74.557.464,99
Passivo - Rateio de Despesas da Central	140.764,97	117.033,18
Total das Operações Passivas	140.764,97	117.033,18

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL RONDON:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.932.776,84	2.717.152,19	1.437.391,64
Total das Receitas	1.932.776,84	2.717.152,19	1.437.391,64
Rateio de Despesas da Central	(504.116,13)	(1.115.815,67)	(1.491.244,54)
Total das Despesas	(504.116,13)	(1.115.815,67)	(1.491.244,54)

33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de



negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.



A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcot e RWAcas são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.



O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índices Regulamentares

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	190.802.271,00	118.855.291,82
Patrimônio de referência (PR)	36.909.381,56	26.471.810,72
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	19,34%	22,27%
Razão de Alavancagem (RA)%	13,24%	13,46%
Índice de imobilização (limite 50%) %	14,82%	25,50%
Maior exposição em Operações de Crédito em relação ao PR	8,48%	6,15%

36. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(17.293,81)	(29.841,86)	(21.681,59)
TOTAL	(17.293,81)	(29.841,86)	(21.681,59)

Rondonópolis/MT, 31 de dezembro de 2021.

CAMILA MACHADO Assinado de forma digital por
DE SOUZA CAMILA MACHADO DE SOUZA
ZORZI:02795530139 Dados: 2022-04-08 15:24:21
ZORZI:02795530139 -04'00'

Camila Machado de Souza Zorzi
Diretora de Controles e Riscos

DEVANILSON Assinado de forma digital por
MAGALHÃES DA DEVANILSON MAGALHÃES DA
SILVA:59400803168 Dados: 2022-04-01 15:08:23 -04'00'

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT 010764/O2



RELATÓRIO DAS DESCRIÇÕES DOS ASPECTOS RELEVANTES DO CONTROLE INTERNO

I. INTRODUÇÃO

Este relatório, emitido sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Mato-grossense – Sicoob Cerrado MT, tem como objetivo descrever os aspectos relevantes relativos aos controles internos e é parte integrante do relatório de auditoria detalhado pela Circular nº 3.467, de 14 de setembro de 2009, do Banco Central do Brasil.

Em consonância com disposto no § 2º do art. 1º da referida Circular, este relatório abrange os tópicos definidos em seu art. 4º, onde também atende as orientações constantes do Comunicados Técnico do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON 03/2010.

II. POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS A RESPEITO DA SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES, DE MODO A EVITAR CONFLITOS DE INTERESSE E ACÚMULO DE FUNÇÕES INCOMPATÍVEIS

O Sicoob Cerrado MT mantém os níveis gerenciais que garantem o mínimo de segregação de função minimizando possíveis conflitos de interesses, conforme previsto no nosso Manual de Regulação Institucional e Manual de Controles Internos e Conformidade.

A estrutura padrão desenvolvida atende o exposto na legislação e nas normas vigentes, especialmente no que se refere aos princípios de controle interno propostos pela Resolução 4.968/2021.

O monitoramento do controle interno e conformidade são realizados através da CSA – Controle Sicoob de Autoavaliação, uma ferramenta que concerne na divulgação e fortalecimento inerente aos conceitos de risco e controles no ambiente interno da organização, onde é vista como uma forma estruturada que permite aos gerentes, supervisores e colaboradores a avaliação do sistema de controles internos, corroborando na evidenciação dos pontos fortes e fracos em seus próprios processos, sistemas e ambientes de riscos e objetivando identificar situações de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema Sisbr 2.0 no módulo Plataforma de Gestão de Processos e Controle – PGPC fornecido pelo CCS – Centro Cooperativo Sicoob.

Cabe ao Sicoob Cerrado MT, conforme legislação vigente, desempenhar na forma das disposições estatutárias, no mínimo, as seguintes funções:

- 1) Supervisionar o funcionamento de seus PA's, verificando o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor e das normas próprias do sistema cooperativo;
- 2) Adotar medidas para assegurar o cumprimento das normas em vigor referente à implementação de sistemas de controles internos e à certificação de empregados;
- 3) Promover a formação e a capacitação permanente dos membros de órgãos estatutários, gerentes e associados, bem como dos integrantes da equipe técnica da cooperativa;
- 4) Recomendar e adotar medidas visando ao restabelecimento da normalidade do funcionamento, em face de situações de inobservância da regulamentação aplicável ou que acarretem risco imediato ou futuro.

III. POLÍTICAS, NORMATIVOS E REGIMENTO INTERNO

O Estatuto Social do Sicoob Cerrado MT foi devidamente aprovado pelo Banco Central do Brasil.



O Regimento Interno do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, bem como as atualizações, são aprovadas em reunião do Conselho de Administração e divulgados por resoluções do Conselho de Administração.

O Regimento do Conselho Fiscal é aprovado por meio de ATA do próprio Órgão e divulgado por meio de CIC – Circular.

As políticas e os manuais propostos pelo CCS foram aprovados e vêm sendo utilizados pelo Sicoob Cerrado MT. Os regimentos internos são revisados e aprovados anualmente, conforme determinado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

IV. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS

O Sicoob Cerrado MT observa as normas do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), em especial aquelas previstas no COSIF 1.30, na elaboração dos demonstrativos e relatórios contábeis.

O processo de elaboração dos relatórios contábeis e administrativos orienta-se pelo calendário de obrigações definidos pelo Banco Central do Brasil e tem como objetivo atender as datas-limites de remessa de documentos para esse órgão regulador e de recolhimentos de impostos. Além disso, o prazo de fechamento dos balancetes mensais considera as necessidades de atendimento das informações gerenciais da Administração.

Publicação

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das correspondentes notas explicativas, são divulgadas na internet com antecedência mínima de dez dias da data de realização da respectiva Assembleia Geral Ordinária.

Sistema contábil

O movimento contábil é escrutinado e processado no sistema Sisbr através do módulo Plataforma Contábil, que também gera os demonstrativos contábeis (balancetes e balanços).

As transações relativas às operações (centralização financeira, empréstimos e capital) são processadas analiticamente pelo sistema operacional Sisbr, que consolida o movimento e gera automaticamente todas as contabilizações para o razão contábil, tanto as decorrentes das rotinas diárias quanto as referentes às rotinas mensais de processamento (apropriação de juros de empréstimos, movimentação da centralização financeira e capital).

As contabilizações relativas ao ajuste da provisão para risco de crédito e a movimentação da carteira de crédito classificada, de acordo com os níveis de risco AA a H, são realizadas diretamente no sistema contábil/operação de crédito com base em análises, automatizadas realizada no módulo de Controle de Riscos e Limites – CRL do Sisbr, conforme previsto na Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

As informações relativas à folha de pagamento são processadas pelo sistema RM Labore e são contabilizadas através de “input” manuais no que são posteriormente conferidos e aprovados pelos responsáveis.

O controle do ativo imobilizado, diferido e intangível é feito no módulo RM Bonum utilizado para controle patrimonial, que calcula e apropria mensalmente o valor correspondente às cotas de depreciação e amortização desses ativos. A contabilização dessas informações é realizada através de “input” manuais que são posteriormente conferidos e aprovados pelos responsáveis.

V. PROCESSOS DE REVISÃO E CONCILIAÇÃO CONTÁBIL, BEM COMO PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO FÍSICA PERIÓDICA EM ATIVOS DA INSTITUIÇÃO



Revisão e conciliação contábil

Adotamos processo de conciliação contábil que consiste na confrontação diária do movimento registrado na conta corrente mantida pelo Sicoob Cerrado MT no Bancoob com movimento analítico processado pelo sistema operacional, relativamente as operações realizadas com as cooperativas filiadas (liberações/amortizações de empréstimos, movimentação de débito e crédito na centralização financeira e integralização/resgate de capital).

Para fins de atendimento ao disposto no COSIF 1.20.1.7, realizamos o confronto do total das operações das filiadas (centralização financeira, empréstimos e capital) com o saldo registrado no respectivo razão contábil, com base em arquivos em meio magnéticos extraídos do sistema operacional Sisbr.

Os atos e fatos contábeis relacionados às demais transações concretizadas pela Área de Contabilidade Centralizada na Central, são escriturados no sistema Sisbr por funcionários, tendo por base os documentos que suportam as transações e, quando for o caso, conferidos e aprovados pelos responsáveis.

VI. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE RELATIVOS AOS GERENCIAMENTO DE RISCOS, INCLUINDO IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO, RECONCILIAÇÃO DE POSIÇÕES, ESTABELECIMENTO E CONTROLE DE LIMITES DE EXPOSIÇÃO E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE POSIÇÕES DETIDAS PELA INSTITUIÇÃO

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Cerrado MT está baseado no Manual de Risco Operacional e objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 4.557/2017.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na identificação, avaliação, tratamento e formalizados na Plataforma de Processos e Controles – PGPC para aprovação pela Diretoria Executiva.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referente às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Assessor de Controle Interno.

O Sicoob Cerrado MT possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cerrado MT objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 4.557/2017.

A estrutura responsável pelo Risco de Mercado e de Liquidez está centralizada no CCS – Centro Cooperativo Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez, são utilizados como instrumento de gestão as projeções de fluxo de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de stress e planos de contingência conforme políticas e manuais sistêmicos.

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação dos fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).



Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cerrado MT está baseado no Manual de Crédito e objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos na forma instituída na Resolução CMN 4.557/2017.

No gerenciamento de risco de crédito o Sicoob Cerrado MT é responsável pela criação, manutenção da política de crédito, padronização de processos análise de risco de associados e operações e monitoramento das carteiras de crédito.

O Sicoob Cerrado MT possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cerrado MT, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer faces aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 4.557/2017.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Cooperativa está sujeita;
- b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Cooperativa;
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco Socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco Socioambiental está baseada no Manual de Risco Socioambiental, conforme Resolução CMN 4.327/2017, este tem por finalidade complementar a Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental e

estabelecer padrões a instrumentalização do gerenciamento do risco socioambiental pelas entidades do Sicoob.

A metodologia de gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

VII. SEGURANÇA FÍSICA

Descrevemos a seguir os aspectos considerados importantes relacionados à segurança patrimonial.

Cobertura de riscos das instalações e numerários

A cooperativa está coberta por apólices de seguro que garantem a estrutura física contra Incêndios, danos elétricos, roubos/furtos dentre outros riscos.

Políticas de segurança da informação

O Sicoob Cerrado MT adere a Política Institucional da Segurança da Informação, conforme Estatuto Social modelo padrão do Sicoob.

A Política Institucional da Segurança da Informação é o documento que orienta e estabelece as diretrizes corporativas do Sicoob para a proteção dos ativos de informação e a prevenção de responsabilidade legal para todos os usuários.

A Política Institucional da Segurança da Informação está baseada nas recomendações propostas pela norma ABNT NBR ISSO/IEC 27002:2005, reconhecida mundialmente como um código de prática para a gestão da segurança da informação, bem como está de acordo com as leis vigentes em nosso país.

Os backups são automatizados por sistemas de agendamento automatizado que seja preferencialmente executado fora do horário comercial nas chamadas "janelas de backup" – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários ou



processos automatizados – posteriormente realizado em backup nuvem Storage Microsoft Azure.

O tempo de vida e uso das mídias deve ser monitorado e controlado pelos responsáveis com o objetivo de excluir mídias que possam apresentar riscos de gravação ou de restauração decorrentes do uso prolongado além do prazo recomendado pelo fabricante.

Os testes de restauração de backup são executados pelo Setor de Tecnologia, aproximadamente a cada 30 ou 60 dias de acordo com a criticidade do backup.

VIII. PLANOS DE CONTINUIDADE

Os planos de continuidade do Sicoob Cerrado MT foram elaborados e consiste no cumprimento da Resolução 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional.

A Gestão de Continuidade de Negócios é um processo abrangente, por meio do qual é possível identificar potenciais ameaças de descontinuidade das operações de negócios da organização e os possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

Esse processo fornece estrutura para que se desenvolva resiliência organização, isto é, a capacidade de resposta efetiva ao incidente gerador da paralisação das atividades, salvaguardando vidas, interesses das partes interessadas, a reputação e a Marca Sicoob.

Com o propósito de garantir a continuidade do negócio, elaboramos planos de continuidade para atentados com artefatos explosivos e vandalismo, incêndio, inundação, interrupção no fornecimento de energia elétrica, roubo e furto, contingência de liquidez, indisponibilidade do processo de compensação, indisponibilidade do SSPB e prevenção da disseminação de doenças virais contagiosas.

IX. PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO E/OU FINANCIAMENTO AO TERRORISMO.

O Sicoob Cerrado MT tem o papel de monitorar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção de Combate à Fraude, operações atípicas apresentam:

- a) Indícios de incompatibilidade entre a movimentação de recursos, atividade econômica e a capacidade econômico-financeira demonstrada pela movimentação do associado ou das ligações e vínculos com outras pessoas físicas e/ou jurídicas e/ou entes públicos.
- b) Características, como habitualidade, valor ou forma, que possam indicar articulação para burlar mecanismos de identificação, controle e registro da transação (exemplos: fracionamento de depósitos, abertura de conta em nome de terceiros, utilização de procura para movimentar várias contas)
- c) Tentativa de omitir a origem dos recursos movimentados e o destinatário final;
- d) Indício de ligação com pessoas ou organizações que reconhecidamente tenham perpetrado ou intentado perpetrar ações terroristas que objetivam disseminar o terror na população;
- e) Possibilidade de financiamento ao terrorismo;
- f) Qualquer comportamento de associado que possa ser relacionado com lavagem de dinheiro e/ou financiamento do terrorismo, independentemente da realização da operação.

O Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) e Prevenção de Combate à Fraude (PCF) constituem módulos do Sisbr e está parametrizado para processar os dados das operações a serem examinadas, por meio da aplicação das regras de monitoramento definidas pela área de Controles Internos e Riscos do CCS.



Para acompanhamento do resultado das análises geradas pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, o Sicoob Cerrado MT, deve acessar mensalmente o Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), verificando a existência de análises pendentes no fluxo da cooperativa.

A qualidade do resultado do monitoramento pelo Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo depende da manutenção de adequados dados cadastrais por parte das cooperativas centrais ou singulares associadas do Sicoob.

Os procedimentos mencionados contemplam as melhoras práticas do mercado e determinação da referida Circular nº 3.978/2020 do Banco Central do Brasil.

Rondonópolis/MT, 14 de março de 2022.

Camila Machado de Souza Zorzi
Diretora de Controles e Riscos



Gerenciador de Assinaturas Eletrônicas de Documentos

DESCRITIVO CONTROLE INTERNO 2021

Documento Original com 12 Página(s)

Assinado eletronicamente via Sisbr pelos seguintes usuários:

CPF/Nome do Aprovador/Tipo/Identificação da Assinatura	Data/Hora	IP/Porta
CPF 027.955.301-39 - CAMILA MACHADO DE SOUZA ZORZI - PARTE 5d2296d1417c963a283a6a4ec96d82dcc41c0eb1ae730a47e420c2ccf20b09b3	22/03/2022 17:53:21	138.118.1.31 58281

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Mato-Grossense - SICOOB CERRADO MT**

Rondonópolis - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Mato-Grossense - SICOOB CERRADO MT**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB CERRADO MT** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Montante significativo provisões para demandas judiciais

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 16, que trata dos processos judiciais cíveis nos quais a cooperativa figura como polo passivo, cujo montante em discussão é de aproximadamente R\$ 8.219.932,92 em 31 de dezembro de 2021. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da cooperativa, a probabilidade de perda nessas demandas foi classificada como possível, o que não requer o registro de provisão nas demonstrações contábeis, necessitando apenas da divulgação em Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, em conformidade com o previsto na Resolução CMN nº 3.823/2009, que recepcionou a NBC TG 25. Os valores envolvidos correspondem a cerca de 21,5% do patrimônio líquido da Sicoob Cerrado MT, em 31 de dezembro de 2021. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 25 de março de 2022.



ASSINADO DIGITALMENTE
RAFAEL CAVALHERI ALEXANDRE
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<https://verpro.gov.br/assinador-digital>

Rafael Cavalheri Alexandre
Contador CRC 018041/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CERRADO MATO-GROSSENSE – SICOOB CERRADO MT

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Cerrado Mato-grossense - SICOOB Cerrado MT, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reuniu-se para examinar livros, documentos, demonstrações financeiras, relatórios operacionais do 1º e do 2º semestre do ano de 2021, relatórios do controle interno do Sicoob Cerrado e ainda relatório de auditores independentes CNAC relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, tendo verificado que toda a documentação examinada encontra-se em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer que os referidos documentos merecem aprovação por parte dos Delegados desta Cooperativa, razão pela qual opina-se pela aprovação das contas anuais em Assembleia Geral Ordinária.

Rondonópolis-MT, 30 de março de 2022

Mika Sasai Portela
(Coordenadora do Conselho Fiscal)

Josemar Ribeiro de Oliveira
(Conselheiro Fiscal)

Edenício Avelino dos Santos
(Secretário do Conselho Fiscal)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Documento Original com 1 Página(s)

Assinado eletronicamente via Sisbr pelos seguintes usuários:

CPF/Nome do Aprovador/Tipo/Identificação da Assinatura	Data/Hora	IP/Porta
CPF 378.091.211-20 - JOSEMAR RIBEIRO DE OLIVEIRA - PARTE 5ac7bf7bd51743fb96df653c8847d11487571d93cfb15f79de82df6ac6bdfe89	30/03/2022 17:19:01	179.173.254.112 47628
CPF 482.047.811-72 - MIKA SASAI PORTELA - PARTE 63f5cf5210d969ac0a19ca32b0240f9476ea404358859c91f2c4e0e99c8ffc15	30/03/2022 17:19:44	179.220.88.68 49566
CPF 502.407.141-72 - EDENICIO AVELINO SANTOS - PARTE bd94bce4e5d586e045ed8dad8850fcc0eb136539491e7e8eadeb75d19c37a7fe	30/03/2022 17:33:26	201.3.54.254 43902

UNIDADES DE ATENDIMENTO SICOOB CERRADO MT



UNIDADE ADMINISTRATIVA

Av. Otávio Pitaluga, 2074, Centro
Rondonópolis - MT
Telefone: (66) 3410-8080

AGÊNCIA ARAGUAIA

Av. Ministro João Alberto, nº 360, Centro
Barra do Garças - CEP 78600-000
Telefone: (66) 3407-1004

AGÊNCIA TROPICAL

Av. Irmã Bernarda, nº 1.063, Jd. Tropical
Rondonópolis - CEP 78715-250
Telefone: (66) 3410-8031

AGÊNCIA VILA AURORA

Rua Dom Pedro II, nº 381, Vila Aurora I
Rondonópolis - CEP 78740-022
Telefone: (66) 3410-8040

AGÊNCIA CENTRO

Av. Rui Barbosa, nº 2074, Centro
Rondonópolis - CEP 78700-130
Telefone: (66) 3410-8000

AGÊNCIA QUERÊNCIA

Av. Cuiabá, nº 374, QD. 19, lote 16
Querência - CEP 78643-000
Telefone: (66) 3529-1196

AGÊNCIA ÁGUA BOA

Av. Júlio Campos, nº 337, Centro
Água Boa - CEP 78635-000T
Telefone: (66) 3468-1746



(66) 3410-8080

www.sicoob.com.br



/sicooboficial



/sicoobcerradomt